



AUG.:RESP.:BEN.: LOJ.: MAÇ.:  
8 DE MAIO, Nº 87  
RIO DE JANEIRO - BRASIL

## INFORMATIVO A VITÓRIA

www.arblm8demaio.org



Ano 18

Número 171

Junho de 2018

# Maçonaria Fluminense está de Luto



Na madrugada do último dia 27 de maio, deixou este Plano Físico, nosso Sereníssimo Grão-Mestre **Paulo Roberto Ribeiro Lemgruber**. A maneira súbita com que nos deixou e o trabalho que vinha



desenvolvendo na Grande Loja, abre uma lacuna difícil de ser preenchida.

Há menos de um mês o Sereníssimo nos honrou com sua presença nas comemorações dos trinta e cinco anos da Loja, ocasião em que todos os presentes puderam beber um pouco de sua sabedoria maçônica e testemunhar o amor fraterno que nutria por seus irmãos, talvez sua maior qualidade.

Só nos resta agora rogar ao GADU que o acolha na Grande Loja Celestial, onde por certo continuará a trabalhar em prol da grandeza da maçonaria fluminense.

---

Nesta Edição

Momento de Sabedoria .....2

Artigo do Mês (O Templo de Salomão e a tradição Maçônica) ...3

Instalação do Ir.: Araguay ..... 6

## Momento de Sabedoria

### Religião e Espiritualidade



Pierre Teilhard de Chardin (1881-1955) foi um padre jesuíta francês, teólogo, filósofo e paleontólogo que tentou construir uma visão integradora entre ciência e teologia:

Reserve um pouco de seu precioso tempo e reflita sobre as suas afirmativas:

A religião não é apenas uma, são centenas.  
A espiritualidade é apenas uma.  
A religião é para os que dormem.  
A espiritualidade é para os que estão despertos.  
A religião é para aqueles que necessitam que alguém lhes diga o que fazer e querem ser guiados.  
A espiritualidade é para os que prestam atenção à sua Voz Interior.  
A religião tem um conjunto de regras dogmáticas.  
A espiritualidade te convida a raciocinar sobre tudo, a questionar tudo.  
A religião ameaça e amedronta.  
A espiritualidade lhe dá Paz Interior.  
A religião fala de pecado e de culpa.  
A espiritualidade lhe diz: "aprenda com o erro".  
A religião reprime tudo, te faz falso.  
A espiritualidade transcende tudo, te faz verdadeiro!  
A religião não é Deus.  
A espiritualidade é Tudo e, portanto é Deus.  
A religião inventa.  
A espiritualidade descobre.  
A religião não indaga nem questiona.  
A espiritualidade questiona tudo.  
A religião é humana, é uma organização com regras.



A espiritualidade é Divina, sem regras.  
A religião é causa de divisões.  
A espiritualidade é causa de União.  
A religião lhe busca para que acredite.  
A espiritualidade você tem que buscá-la.

A religião segue os preceitos de um livro sagrado.  
A espiritualidade busca o sagrado em todos os livros.  
A religião se alimenta do medo.  
A espiritualidade se alimenta na Confiança e na Fé.  
A religião faz viver no pensamento.  
A espiritualidade faz Viver na Consciência.  
A religião se ocupa com fazer.  
A espiritualidade se ocupa com Ser.  
A religião alimenta o ego.  
A espiritualidade nos faz transcender.  
A religião nos faz renunciar ao mundo.  
A espiritualidade nos faz viver em Deus, não renunciar a Ele.  
A religião é adoração.  
A espiritualidade é Meditação.  
A religião sonha com a glória e com o paraíso.  
A espiritualidade nos faz viver a glória e o paraíso aqui e agora.  
A religião vive no passado e no futuro.  
A espiritualidade vive no presente.  
A religião enclausura nossa memória.  
A espiritualidade liberta nossa Consciência.  
A religião crê na vida eterna.  
A espiritualidade nos faz consciente da vida eterna.  
A religião promete para depois da morte.  
A espiritualidade é encontrar Deus em Nosso Interior durante a vida.

*"Não somos seres humanos passando por uma experiência espiritual...Somos seres espirituais passando por uma experiência humana..."*

## Artigo do Mês

### O Templo de Salomão e a Tradição Maçônica

Robson Santiago, M.:I.:

#### Introdução

Um dos primeiros ensinamentos que nos é transmitido na Maçonaria é que o Templo Maçônico representa simbolicamente o Templo de Salomão destinado a abrigar a Arca da Aliança e as Tábuas da Lei, de acordo com a Bíblia Sagrada.

Se é no interior do Templo Maçônico que desenvolvemos nossos trabalhos, é primordial que conheçamos não só suas características, mas também o que nos legou a história sobre o Templo de Salomão para que possamos entender melhor nossa ritualística e nossa tradição.

O espaço de que dispomos neste artigo é insuficiente para que detalhemos a construção do Templo de Salomão e algumas particularidades do mesmo. Desde já nos desculpamos com os nossos leitores e se em algum momento não ficar bem clara a nossa exposição, o livro “*O Templo do Rei Salomão na Tradição Maçônica*”, de autoria de *Alex Horne*, da Editora Pensamento, no qual nos apoiamos para a confecção deste artigo, com certeza dirimirá qualquer dúvida existente.

#### Desenvolvimento

O estudioso de história vive um dilema que a maioria dos leigos nem imaginam existir: O Templo de Salomão realmente existiu?

Porque esta dúvida?

Se formos nos basear somente nas escavações arqueológicas, até os dias de hoje, não foram encontradas provas inquestionáveis da existência do mesmo. Alguns defendem a ideia de que tal fato se deve à completa destruição do Templo, por Nabucodonosor II, que levou todos os tesouros para a Babilônia.

Entretanto muitos outros indícios nos levam a acreditar na existência de um Templo dedicado a Deus, construído na época do Rei Salomão.

Josefo, um dos mais renomados historiadores judeus, nos fala da existência do Templo da seguinte maneira: “... *que o Templo foi construído pelo Rei Salomão, em Jerusalém, cento e quarenta e três anos e oito meses antes que os tírios construíssem Cartago; e em seus Anais, narra-se a construção do nosso templo; pois Hirão, Rei de Tiro, era amigo de Salomão, nosso rei, amizade que fora transmitida pelos seus antepassados.*” Como fonte, essa afirmação pouco vale, já que é apoiada apenas na palavra de Josefo. O próprio Josefo como que percebendo a fragilidade de sua afirmação cita mais dois historiadores que confirmariam suas palavras. *Dius*, que escreveu a história da Fenícia e *Menandro* que “*traduziu os arquivos tírios do dialeto dos fenícios para a língua grega.*”. Entretanto estes dois historiadores falam somente dos reis Hiram e Salomão, silenciando sobre a construção do Templo.

Fora a Bíblia Sagrada, outros indícios dão conta da existência de um templo na época do Rei Salomão.

Um deles é conhecido como “*rescrito de Ciro*” que os judeus parecem ter trazido quando regressaram do Cativo, na Babilônia.

James Fergunson, escritor do Sec XIX, especializado em arquitetura, em seu livro “*The Temples of the jews*”, Londres, 1878, apresenta ideias que nos leva a acreditar na existência do Templo. Diz ele que até as medidas mencionadas no documento de Ciro, merecem crédito e que seriam muito improvável “*que estas fossem quaisquer outras que os assírios anotaram ao tomarem Jerusalém e que se encontravam na sala dos registros de Babilônia, nas circunstâncias detalhadas na narrativa*” – como se vê em

Esdras, e mais: “ *tudo tende a mostrar que o edito de Ciro se baseou em documentos que ele encontrou no departamento de registro e que descreviam o Templo existente em Jerusalém até o Cativoiro.* ”.

Outras maneiras indiretas de se provar a existência do Templo do Rei Salomão é examinando as construções do mesmo período da História. Heródoto diz ter visto em Tiro, diante do Templo de Hercules, duas colunas, uma de ouro e outra de esmeralda, que são comparadas às do Pórtico do Templo do Rei de Salomão.

Um paralelismo, ainda mais significativo, do mesmo tempo histórico, entre o Templo do Rei Salomão com um Templo do Séc. VIII a.C. desencavado, na Síria considerado como o único templo contemporâneo dos reis de Israel já encontrados na Palestina, segundo Dr Ernest Wright que ao descrevê-lo citou: “... *é muito importante notar que o seu plano tem grande semelhança com o Templo do Rei Salomão.*”

O Prof Yadin, encontrou datadas do Sec XIV a.C. na cidade de Hasor, com grande semelhança, no plano, ao Templo do Rei Salomão, com suas três câmaras características e na câmara que conduz ao vestíbulo principal, duas bases redondas de colunas feitas de basalto e conclui; “*temos aqui um protótipo do Templo do Rei Salomão, em que duas colunas no pórtico enfatizam a semelhança.*”

O conjunto desses pequenos indícios nos leva a afirmar que existiu um templo dedicado a Deus na época de Salomão. Grandioso como diz a Bíblia é preciso ainda que se encontre provas.

### **A Tradição Maçônica do Templo do Rei de Salomão**

Assumindo agora, a existência do templo, veremos como chegou até nós a sua ligação com a Maçonaria.

Nossos irmãos historiadores afirmam que a lenda maçônica sobre o Templo do Rei Salomão encontra sua origem nos primeiros documentos da Maçonaria Operativa que ficaram conhecidas como ***Velhas Instruções.***

Esses documentos são compostos geralmente de dois elementos essenciais. O primeiro é um relato mais ou menos lendário da origem e do desenvolvimento da arte de construir, da instituição da Maçonaria como Corporação organizada, seus usos e costumes, regras e regulamentos – relato que acreditavam “genuinamente históricos”, mas baseados apenas na tradição.

O segundo elemento essencial das ***Velhas Instruções*** consiste em um ou mais conjuntos de “*Instruções*”, “*Artigos*” ou “*Pontos*” enunciados em benefício dos Aprendizizes, em particular, e a todos os maçons, em geral, que trazia em seu bojo regras e regulamentos para o ofício de Maçom, das relações recíprocas entre Mestre e Aprendiz e regras de bom proceder e conduta moral.

Afirmam os historiadores que as ***Velhas Instruções*** eram usadas para padronizar o procedimento de qualquer grupo de maçons que agissem na qualidade de “loja” como hoje conhecemos.

Outra finalidade da ***Velhas Instruções*** era ser lida por ocasião do ingresso de um Aprendiz em uma “Loja”, para que ele conhecesse não só a história da instituição que acabara de ingressar, como também as regras, regulamentos, obrigações morais e regras de bom comportamento. Alguns registram ainda que essa leitura se repetia quando o Aprendiz completava seu aprendizado, passando a mestre.

Atualmente existe cerca de uma centena de versões das ***Velhas Instruções*** sob guarda de Lojas, museus, bibliotecas públicas e particulares todas mais ou menos de um

modelo básico, tendo sido, na maioria, copiadas uma das outras.

Outro ponto importante de ressaltar sobre as **Velhas Instruções** é que elas eram usadas com finalidade ritualística. Como prova encontramos praticamente em todas as versões uma rubrica, mais ou menos nos seguintes termos:

*...em seguida, um antigo dentre eles, segurará um Livro<sup>1</sup> ele ou eles poderão impor sua mão ou mãos dele ou deles sobre o dito Livro, e os preceitos que se seguem deverão, então, ser lidos*

*Essas instruções que ensaiei & todas as outras pertencentes aos maçons você guardará, com a ajuda de Deus & por este Livro em seu poder.*

Dito isso, podemos dizer que o **Manuscrito de Cooke**, datado de 1410 a 1420 é o primeiro das Velhas Instruções que fornece a história do Templo do Rei Salomão. Este manuscrito se encontra no Museu Britânico.

Em resumo, o relato referente ao Templo está escrito na parte referente à história e julgam ter sido escrito entre 1350 e 1390. Lá está escrito:

*“Quando os filhos de Israel habitaram o Egito, aprenderam o ofício da Maçonaria. E depois foram expulsos do Egito, e chegaram à terra de Behest, que hoje se chama Jerusalém. E ali foi ele empregado e as Instruções seguidas e conservadas. E durante a construção do Templo de Salomão, que o Rei Davi encetou – o Rei Davi gostava muito dos maçons e deu-lhes instruções quase iguais as que existem hoje. E durante a construção do Templo no tempo de Salomão, como está dito na Bíblia, no III Livro dos Reis – **in tertio Regum capítulo quinto** – Salomão tinha*

*oitenta mil Maçons trabalhando para ele; e o filho do Rei de Tiro era seu Mestre Maçom.”*

Um leitor atento deve ter percebido alguns pontos que merecem reparo. Destacaremos dois. Um, exatamente no fim da citação: *“e o filho do Rei de Tiro era seu Mestre Maçom.”*

Apesar de não ter sido citado o nome, o Mestre Maçom é sem dúvida **Hiram Abiff**, que na tradição chegada até os nossos dias é um arquiteto que o Rei de Tiro enviara a Salomão para o embelezamento do Grande Templo. Hiram, , era filho de uma mulher da tribo de Dan e de um homem tírio chamado **Ur**, que significa "forjador de ferro", consoante o relato bíblico em II Crônicas, 2:13-14; ou filho de uma viúva da tribo de Naftali conforme Reis I, 7:13-14.

O outro diz respeito à construção propriamente dito. O Manuscrito de Cooke cita: *“E durante a construção do Templo de Salomão, que o Rei Davi encetou...”*. Tanto a tradição que chegou até os nossos dias como o que consta na Bíblia Sagrada, o Rei Davi não iniciou a construção do Templo deixando esta tarefa para a seu Filho Salomão.

Essas duas contradições e outras que não expressamos não invalidam o início de uma tradição ligando o Templo do Rei Salomão e a Maçonaria.

Vários documentos foram encontrados no correr do século XIX que confirmam o emprego do simbolismo da construção do Templo do Rei Salomão desde a época dos maçons operativo. Um dos mais importantes é o **Manuscrito de Dumfries N° 4**, descoberto, em 1891, nos arquivos da **Loja Dumfries Kilwinning N° 53**, mas datado de 1710, ou seja, antes da formação da Grande Loja de Londres.

---

<sup>1</sup> O Livro citado é a **Bíblia Sagrada**. Em algumas versões aparece como **Sagradas Escrituras**.

Esses documentos assemelham-se aos nossos atuais rituais, pois a sua parte dedicada à ritualística é formada por perguntas e respostas. Todos dedicam grande parte ao tema Templo do Rei Salomão.

Confiram algumas perguntas e respostas.

*P. De que modo se ergue a sua Loja?*

*R. Leste-Oeste; porque todas as santas igrejas e templo se erguem desse modo, e particularmente Templo de Jerusalém ( segue-se as explicações das razões dessa orientação)*

Do Manuscrito Edinburgh Register House, 1696

*P. Onde era a primeira Loja?*

*R. No Pórtico do Templo de*

*Salomão.*

Do A Mason's Examination, 1723

*P. Onde ficava a primeira*

*Loja?*

*R. No Pórtico de Salomão; as Duas Colunas chamavam-se Jaquim e Boaz*

*P. Que representam eles? (pilares)*

*R. A Força e a Estabilidade da Igreja em todos os séculos.*

O catecismo mais completo do Sec XVIII, sem dúvida, foi o livro *Masonry Dissected*, de Samuel Prichard, de 1730 – livro que provocou grande mudança na ritualística maçônica<sup>2</sup>. Lá também encontramos várias referências ao Templo do Rei Salomão e em especial à Lenda de Hiram, que é narrada praticamente como hoje a conhecemos.

Como conclusão podemos dizer que o simbolismo ligado ao Templo do Rei Salomão é usado pela Maçonaria para transmitir seus ensinamentos desde a época dos maçons operativos e vem sendo transmitido praticamente inalterado até os dias de hoje.

## Ir.: Araguay é Instalado no Trono de Salomão



No último dia 8 de junho, o **Ir.: Araguay** Carvalho Filho, eleito para dirigir a Loja 8 de Maio, no período 2018-2019, foi instalado no Trono de Salomão, ficando apto a dirigir uma loja maçônica.

A cerimônia foi realizada no templo da Loja Perfeita União. Os MM.:II.: Arthur, Caetano, Claudio Affonso, Nelson, Octavio, Robson, Silas e o atual V.:M.: Jessé, prestigiaram o futuro V.:M.:



<sup>2</sup> Vale a pena pesquisar e ler o livro já traduzido.